



*Cinemaexola*

# PISTAS PEDAGÓGICAS

*estudantes*



*DAS CRIANÇAS IKPENG PARA O MUNDO*



## SOBRE O FILME



**Direção:** Rita Carelli

**Realização:** Vídeo nas Aldeias - Ikpeng

**Estado/País:** MT/Brasil

**Ano:** 2001

**Gênero:** Documentário

**Duração:** 35 min

**Classificação Indicativa:** Livre

A carta *Das Crianças Ikpeng para o Mundo* é um curta dirigido por Rita Carelli e protagonizado pelas crianças Ikpeng — Kumaré Ikpeng, Karané Ikpeng e Natuyu Yuwipo Txicão. As crianças não são filmadas por um olhar externo pois conduzem a câmera, decidem o que mostrar e como mostrar. São, ao mesmo tempo, cineastas e personagens. Foi realizado a partir de oficinas da ONG Vídeo nas Aldeias (criada em 1986), com metodologia adaptada dos Ateliers Varan, ONG francesa.



## VOCÊ SABE O QUE É UMA SINOPSE?

No cinema, é um resumo curto que, de maneira literal, conta sobre a história central, personagens principais, localidade e qualquer outra informação relevante para a narrativa contada.



## SINOPSE

Quatro crianças Ikpeng apresentam sua aldeia respondendo à vídeo-carta das crianças da Sierra Maestra em Cuba. Com graça e leveza, elas mostram suas famílias, suas brincadeiras, suas festas, seu modo de vida. Curiosas em conhecer crianças de outras culturas, elas pedem para que respondam sua vídeo-carta.



## ATENÇÃO NA TELA!

O documentário é gravado em diversas localidades onde as crianças vivem. Após assistir e conversar um pouco sobre o que foi visto, (como os personagens, os ambientes e outras características que você ache marcante) vamos

responder as seguintes perguntas: quais espaços apareceram? Quais personagens? O que meninos e meninas mostram separados e juntos? Como o território é apresentado sem mapas nem narradores externos?



## JOGO DE MEMÓRIA

O filme Ikpeng já é, ele mesmo, um ato de preservação de memória — as crianças filmam práticas, espaços e personagens de sua aldeia para enviá-los a outras crianças do mundo. Cada cena é um gesto de dizer: isso existe, isso

é nosso, isso merece ser visto. A partir desse pensamento, vamos registrar nossas memórias também? Crie seu próprio filme-carta para outras crianças com o que você quer preservar ou que ainda pretende fazer na escola. Será mais legal se feito em grupo! O que vocês têm em



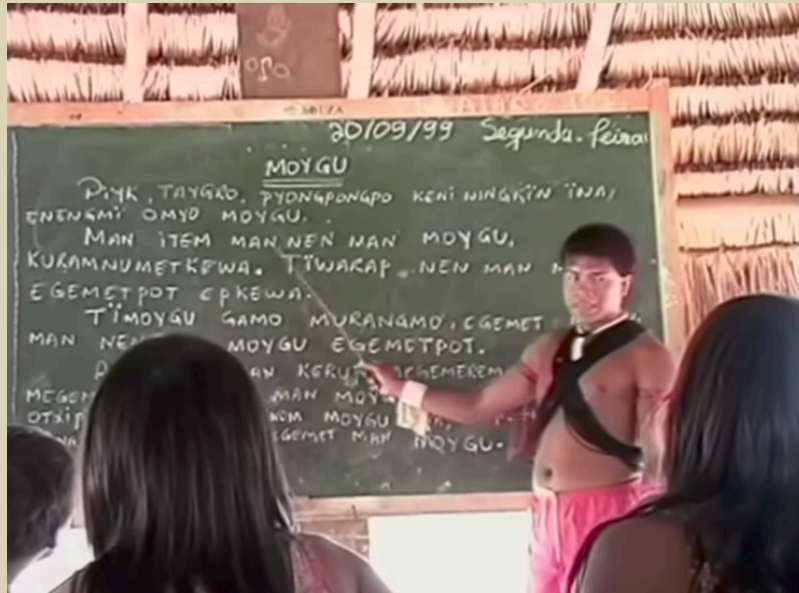
comum? Moram no mesmo bairro, tem a mesma idade, são da mesma turma? Mapeiem os espaços que vocês estudam, como a sala, o pátio, a cozinha... O que vale guardar desses lugares? E antes de sair para filmar, reflita sobre os seguintes pontos: o que existe hoje nesse

território que vocês gostariam que virasse memória? E o que já é memória — algo que ainda está lá, mas que não querem ver esquecido? Por exemplo, tem algum canto da escola que só vocês conhecem? Tem alguma brincadeira, jeito de fazer, costume que existe aqui e em nenhum outro lugar? Se você fosse mostrar essa escola para uma criança que nunca esteve aqui, o que não poderia faltar? O que você teme que suma quando você for embora? Pense nessas respostas para decidir o que filmar! Não apenas o que existe, mas o que merece ser preservado.

# USE A IMAGINAÇÃO!

No filme Ikpeng, são as crianças que escolhem o que mostrar — e essa escolha já é um ponto de vista. Agora vamos fazer outro exercício: O que a escola contaria se pudesse falar? Vamos pensar em tudo que não tem voz: uma planta, um livro etc. A proposta aqui é deslocar esse ponto de

vista para algo que normalmente não tem voz. Por exemplo, como seria esse filme-carta se ele fosse narrado pelo livro mais antigo da biblioteca da escola? Ou então pela árvore do pátio que viu as turmas passarem? Pense em algo que já existe há tanto tempo que já



acumulou bastante memória, ou algo que existe em lugares que nem todo mundo consegue perceber. Cada grupo escolhe uma dessas coisas não-humanas para ser o narrador que vai conduzir o filme-carta: como o objeto olha, sente, escuta e cheira o ambiente? As pessoas têm a mesma visão do mundo que esse narrador ou o vêem de outro modo? Quais histórias guardam pra si? O que escolheria mostrar para uma criança de outro lugar? Não se esqueçam de adequar a câmera ao ponto de vista desse objeto. Se a parede não se mexe, então a visão dela está sempre parada, vendo todos existirem ao seu redor. Se a planta é pequena, então sua visão é sempre bem baixa, perto do chão! E se for um objeto pequeno que só consegue ver o que está bem perto dele? No final, vamos assistir a todos os filmes-carta como se a escola estivesse se apresentando através das coisas que a habitam!

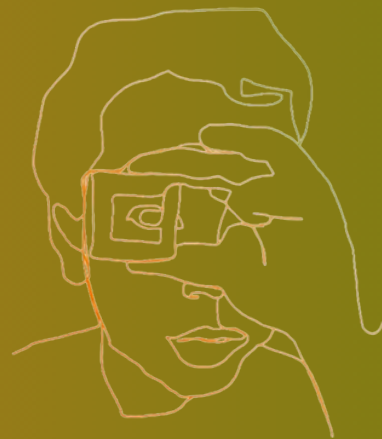
## O QUE É PONTO DE VISTA?

No cinema, é a posição da câmera que mostra de onde o espectador vê a cena. Nesse caso, podemos dizer que é a posição escolhida para usar a câmera, representando assim a visão do ser/objeto que está narrando o seu filme-carta!



## AGORA, PARA APRENDER...

O filme apresenta a cultura de um povo que muitas pessoas no Brasil desconhecem. Quem são os Ikpeng? Em qual localidade vivem? Pesquise o que é "Vídeo nas Aldeias" e o que significa "filmar de dentro".



## E TAMBÉM DESAPRENDER!



Muitas vezes temos visões limitadas sobre quem faz e como o cinema pode ser feito. Reflita sobre quem fez o filme assistido e como ele foi realizado. Sendo assim, você também pode fazer cinema? Patrimônio não diz respeito apenas a monumentos, datas ou obras em museus. O que aparece no filme que também pode ser um patrimônio? Sobre o lugar, o que você entende por território e quem define isso? São os territórios que fazem as pessoas ou elas que os constroem? Assim como no filme, vocês tiveram controle sobre as decisões de como contar o filme. Por que você acha importante as crianças contarem as próprias histórias? O que você entende por um documentário e quem pode criá-los? As crianças Ikpeng fizeram isso?

### ACESSE O FILME NA NOSSA PLATAFORMA:

Pista pedagógica produzida por  
**Caroline Chamusca e Wagner Barros**  
Diagramação: **Jonathan Fernandes**  
Coordenação: **Adriana Fresquet**

Realização:  **CINEAD**  
20 anos

